

Após registrar queda entre julho e agosto desse ano, as importações capixabas de setembro, voltaram a apresentar crescimento (+15,94% frente ao mês anterior), mantendo o padrão que vem se repetindo desde outubro de 2018, com queda, seguida de crescimento no mês posterior.

Em setembro de 2019 as importações capixabas totalizaram US\$ 547,17 milhões, crescimento de +15,94% frente ao mês anterior, +40,14% no confronto com setembro do ano passado e +19,81% no acumulado de janeiro a setembro desse ano frente ao mesmo período de 2018 (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações do país cresceram +5,95% entre agosto e setembro desse ano e +16,84% na comparação com setembro do ano passado. Já no acumulado do ano, houve recuo de -1,30% nas compras externas do país (Tabela 1).

A participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's), que havia sido de 3,03% no mês anterior, alcançou 3,32% em setembro de 2019, e o estado subiu para o oitavo lugar do ranking entre as UF's (Gráfico 2).

O crescimento de +15,94% nas importações capixabas, entre agosto e setembro desse ano, veio do incremento nas categorias de *bens intermediários*, com contribuição de +21,20 pontos percentuais (p.p.), e de *combustíveis e lubrificantes* (+2,60 p.p.). Por outro lado, houve redução nas importações de *bens de capital* (-5,77 p.p.) e *bens de consumo* (-2,08 p.p.) (Tabela 1).

No acumulado de janeiro a setembro desse ano, os *bens intermediários* (37,95%) e os *bens de capital* (25,07%) continuaram representando a maior parcela das importações capixabas, alcançando 63%, seguida dos *combustíveis e lubrificantes*, com 19,36% e dos bens de consumo, com apenas 17,58% do total, menor participação do acumulado dos 9 meses primeiros do ano, desde 2010 (Gráfico 3)

O principal grupo¹ de produtos importados pelo Espírito Santo em setembro de 2019 foi o de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, com participação de 20,43% do valor total do período e crescimento de +139,71% no valor frente ao mês anterior. O grupo *veículos, partes e acessórios*, ficou em segundo lugar, mas apresentou queda de -29,79% frente ao mês anterior. Em terceiro lugar, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* apresentou incremento de +17,80% nesse período. Esses três grupos somaram 51,33% do valor importado em setembro (Tabela 2).

No tocante às origens das importações capixabas de setembro de 2019, o Brasil² apareceu no topo do ranking, detendo 21,76% do valor total do período. A China caiu para o segundo lugar, com 17,86% do valor, e os Estados Unidos mantiveram a terceira posição, seguido da Argentina (Tabela 4).

Os principais grupos de produtos registrados como origens no Brasil, em setembro de 2019, foram *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (63,08%), *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (16,76%), *obras diversas de metais comuns* (14,62%) e *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (4,74%). Da China, o estado importou, principalmente, *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (23,65%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (13,96%), *veículos, partes e acessórios* (11,79%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (7,87%). Dos Estados Unidos destacaram-se as compras de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (41,77%), *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes* (19,06%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (12,94%) e *plásticos e suas obras* (6,76%). E da Argentina, provieram, mormente, *veículos, partes e acessórios* (63,35%), *produtos da indústria de moagem* (24,93%), *laticínios* (5,31%) e *produtos farmacêuticos* (2,27%) (Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

² A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) explica que, aparecer o Brasil como país de origem nas importações no próprio país, deve-se ao fato de que a metodologia da origem da importação considera a origem da mercadoria, e não o país sede da empresa estrangeira que vende para o Brasil. Assim, quando a mercadoria é exportada a título definitivo ou para beneficiamento em outro país, e depois retorna ao Brasil (seja como material usado, para conserto ou de doação), é o Brasil que deve ser declarado como origem, e não a sede da empresa que fez o retorno da mercadoria para o Brasil. Para detalhes metodológicos ver: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA_IMP.txt.

Tabela 1

Importações | Set/2019

Importação
Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Setembro/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Set	Ago	Set		Mensal	Interanual			
Bens de capital	103,40	130,65	94,29	↓ -5,77	↓ -20,86	↑ 9,66	1.130,01	769,15	↑ 46,92
Bens de consumo	91,66	101,47	82,60	↓ -2,08	↓ -9,67	↑ 10,96	792,43	827,99	↓ -4,29
Bens intermediários	268,23	168,19	150,47	↑ 21,20	↑ 59,47	↑ 78,26	1.710,51	1.275,68	↑ 34,09
Não especificados	0,00	0,00	0,04	-	-	↓ -100,00	1,49	0,06	↑ 2.488,78
Combustíveis e lubrif.	83,88	71,62	63,05	↑ 2,60	↑ 17,12	↑ 33,04	872,64	888,84	↓ -1,82
Total	547,17	471,94	390,45	↑ 15,94	↑ 15,94	↑ 40,14	4.507,07	3.761,72	↑ 19,81

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Set	Ago	Set		Mensal	Interanual			
Bens de capital	3.403,94	2.361,96	1.578,43	↑ 6,69	↑ 44,11	↑ 115,65	19.783,56	21.317,59	↓ -7,20
Bens de consumo	2.030,58	2.134,71	2.007,18	↓ -0,67	↓ -4,88	↑ 1,17	18.327,53	19.354,54	↓ -5,31
Bens intermediários	9.449,97	9.565,58	8.895,63	↓ -0,74	↓ -1,21	↑ 6,23	80.212,02	78.767,36	↑ 1,83
Não especificados	3,78	17,35	78,53	↓ -0,09	↓ -78,22	↓ -95,19	53,06	141,89	↓ -62,60
Combustíveis e lubrif.	1.605,24	1.487,88	1.556,14	↑ 0,75	↑ 7,89	↑ 3,16	15.212,00	15.764,23	↓ -3,50
Total	16.493,51	15.567,48	14.115,91	↑ 5,95	↑ 5,95	↑ 16,84	133.588,18	135.345,61	↓ -1,30

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Ago_19) * (Variação%Set_19/Ago_19) / 100

Tabela 2

Importações | Set/2019

Pauta de Importação
Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro/2019

Produtos*	set/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	20,43	111,78	↑ 13,81	↑ 139,71	↑ 203,07	↑ 118,75
Veículos, partes e acessórios	15,46	84,60	↓ -7,61	↓ -29,79	↑ 80,64	↑ 27,72
Combust., óleos min./mat. betuminosas	15,44	84,50	↑ 2,70	↑ 17,80	↑ 31,27	↓ -1,61
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	7,69	42,06	↓ -0,35	↓ -3,73	↓ -13,63	↑ 20,44
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,74	25,95	↑ 2,64	↑ 92,05	↑ 746,94	↑ 179,02
Obras diversas de metais comuns	3,31	18,10	↑ 3,58	↑ 1.411,51	↑ 1.911,50	↑ 834,16
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,92	15,95	↑ 0,98	↑ 40,70	↑ 53,13	↓ -7,20
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	2,64	14,44	↑ 1,55	↑ 102,96	↓ -53,59	↑ 9,50
Produtos da indústria de moagem	2,43	13,31	↑ 0,37	↑ 15,24	↑ 193,16	↑ 150,01
Plásticos e suas obras	2,20	12,04	↑ 0,85	↑ 49,84	↑ 90,50	↑ 25,50
Demais	22,74	124,44	↓ -2,58	↓ -8,93	↓ -9,37	↑ 1,84
Total	100,00	547,17	↑ 15,94	↑ 15,94	↑ 40,14	↑ 19,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capitulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Ago_19) * (Variação%Set_19/Ago_19) / 100



Importações | Setembro/2019

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XII | Número 89 | Divulgação: Out/2019

Tabela 3

Importações | Set/2019

Pauta de Importação
Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Setembro/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	set	ago	set	Mensal	Interanual	Acumulado
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,48	3,75	3,68	↓ -7,18	↓ -5,38	↑ 38,60
Veículos, partes e acessórios	7,98	10,95	4,95	↓ -27,12	↑ 61,25	↑ 11,53
Combust., óleos min./mat. betuminosas	536,21	437,80	370,84	↑ 22,48	↑ 44,59	↑ 0,50
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	1,17	1,36	1,79	↓ -14,06	↓ -34,60	↑ 68,81
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,11	4,41	1,76	↓ -74,88	↓ -37,04	↑ 8,58
Obras diversas de metais comuns	0,84	0,16	0,41	↑ 425,96	↑ 106,17	↑ 110,75
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,38	2,84	2,38	↑ 54,63	↑ 84,40	↓ -3,37
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,02	0,01	0,02	↑ 307,31	↓ -8,11	↓ -1,56
Produtos da indústria de moagem	25,74	23,25	8,53	↑ 10,71	↑ 201,74	↑ 161,26
Plásticos e suas obras	2,84	2,49	1,52	↑ 14,13	↑ 86,91	↑ 15,40

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | Set/2019

Mercado de origem das importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro/2019

Países	set/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	ago	set		Mensal	Interanual	Acumulado
Brasil	21,76	119,05	18,14	0,00	↑ 21,38	↑ 556,29	-	↑ 3.354,39
China	17,86	97,72	96,45	84,86	↑ 0,27	↑ 1,32	↑ 15,16	↑ 15,69
Estados Unidos	13,79	75,47	50,68	70,66	↑ 5,25	↑ 48,90	↑ 6,81	↑ 25,87
Argentina	9,63	52,68	78,28	28,15	↓ -5,42	↓ -32,70	↑ 87,12	↑ 137,83
Austrália	4,72	25,84	17,44	19,02	↑ 1,78	↑ 48,19	↑ 35,85	↑ 0,37
Países Baixos	3,01	16,44	2,38	3,33	↑ 2,98	↑ 589,88	↑ 394,00	↑ 10,95
Japão	3,00	16,44	15,55	8,51	↑ 0,19	↑ 5,72	↑ 93,07	↓ -30,24
Itália	2,28	12,46	15,30	22,55	↓ -0,60	↓ -18,54	↓ -44,72	↑ 7,80
Rússia	2,00	10,97	17,38	3,68	↓ -1,36	↓ -36,88	↑ 197,78	↑ 6,51
Alemanha	1,96	10,75	13,30	12,84	↓ -0,54	↓ -19,18	↓ -16,29	↑ 8,77
Demais	19,98	109,34	147,04	136,85	↓ -7,99	↓ -25,64	↓ -20,11	↓ -2,46
Total	100,00	547,17	471,94	390,45	↑ 15,94	↑ 15,94	↑ 40,14	↑ 19,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

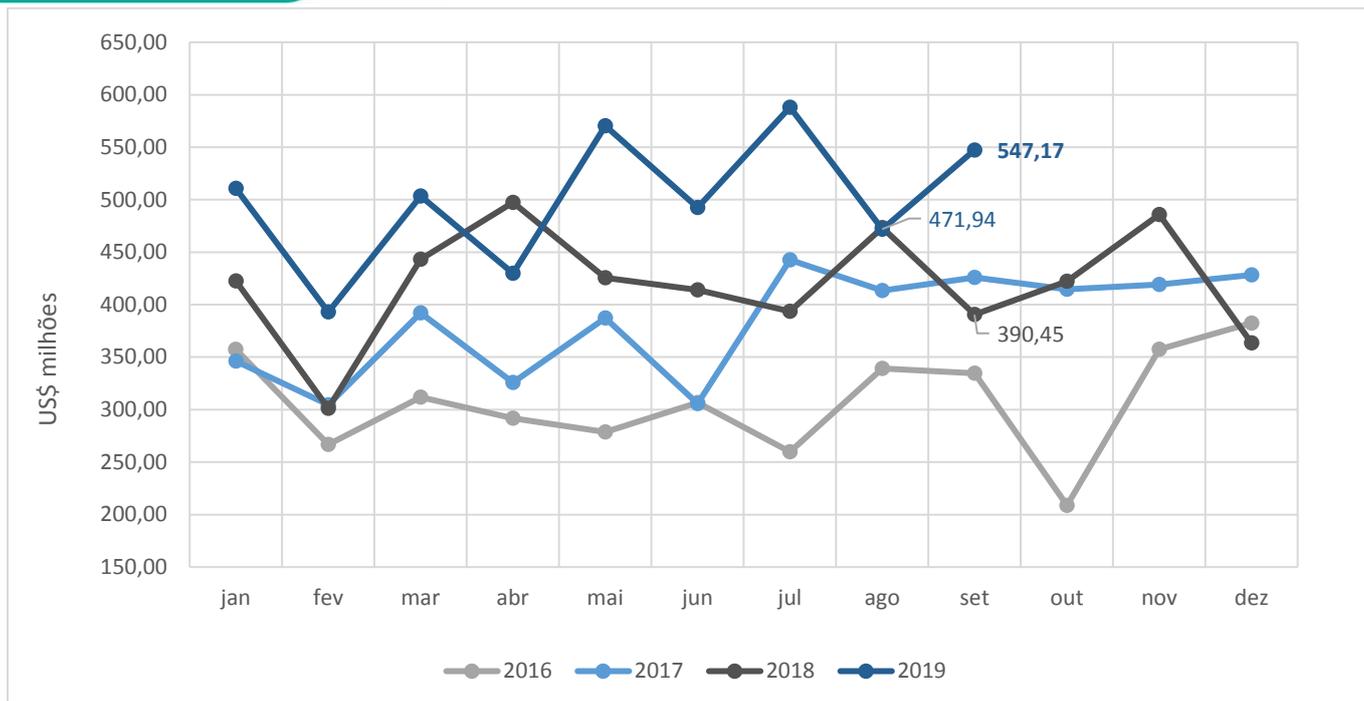
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Ago_19) * (Variação%Set_19/Ago_19) / 100

Gráfico 1

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

Importações | Set/2019

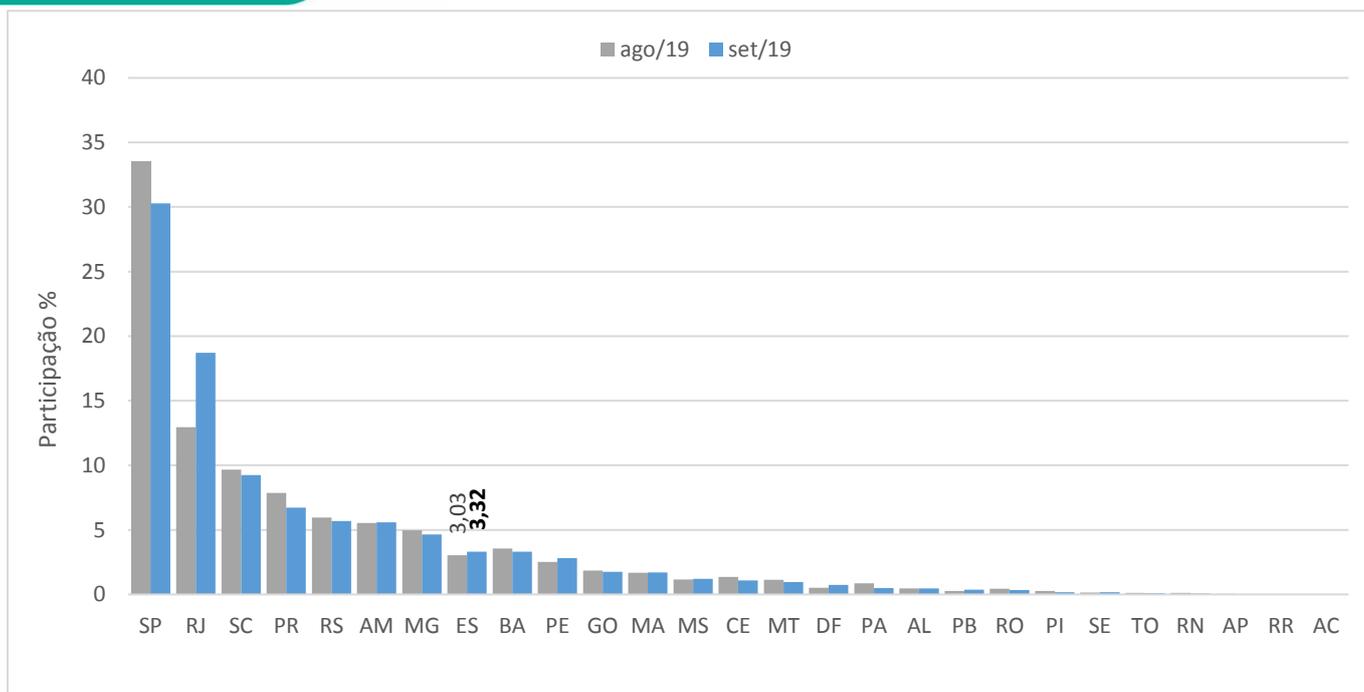


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Agosto/2019 e setembro/19

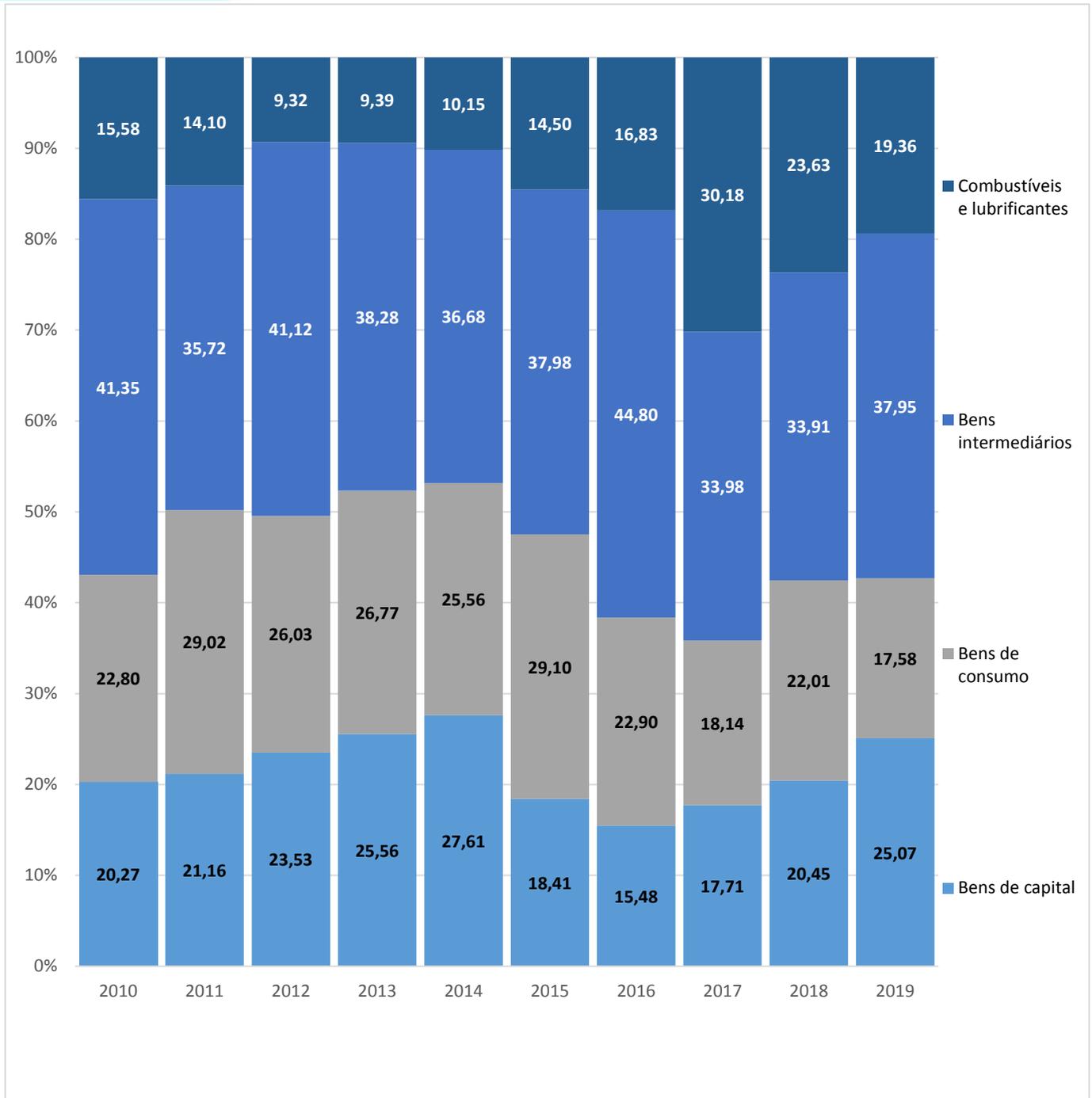
Importações | Set/2019



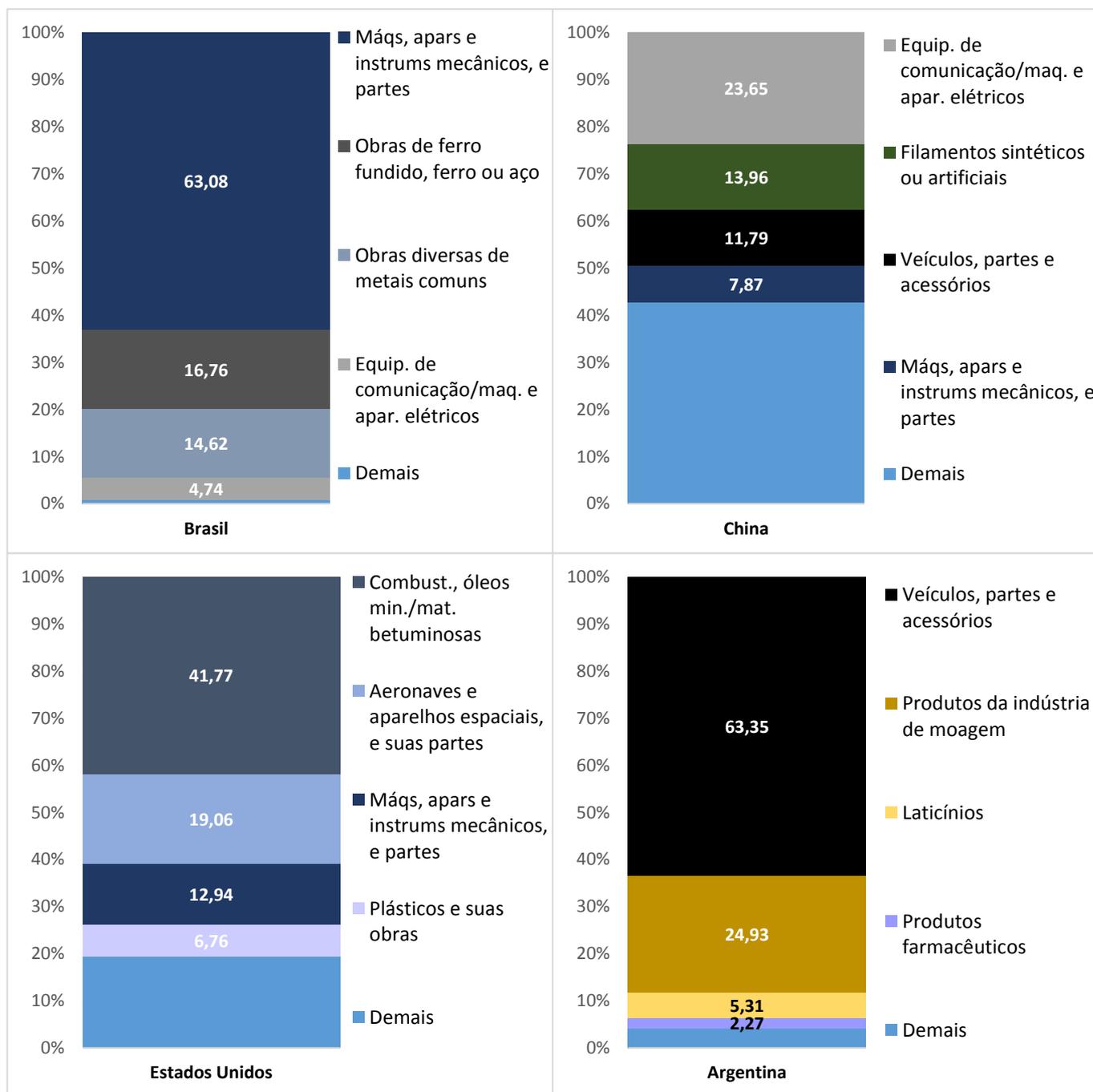
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN